

## **SILVA, Joaquim Monteiro de Carvalho e**

\*pres. PR 1890; junta gov. PR 1891-1892; pres. PR 1907-1908.

*Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva* nasceu em Campinas (SP) no dia 13 de novembro de 1855, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e Silva, comerciante português, e de Teolinda Pires Monteiro.

Por ser membro de uma família que não possuía muitas posses, sua educação formal não se estendeu por longos anos, atingindo um domínio básico no universo das letras. Antes de completar 20 anos dirigiu-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, para trabalhar no comércio. Aí envolveu-se nas lutas políticas que acendiam a chama republicana e abolicionista, tendo sido companheiro de uma proeminente figura da propaganda republicana, Quintino Bocaiúva. De volta a Campinas em 1870, foi um dos fundadores do Clube Republicano local, tornando-se um dos seus militantes.

De posse de alguns recursos financeiros e casado com uma paranaense, nos estertores do período imperial mudou-se para a província natal de sua esposa, a fim de montar uma serraria. Nessa etapa da vida, travou estreitas relações pessoais com importantes personagens da política local, como Vicente Machado da Silva Lima, então deputado provincial pelo Partido Liberal.

No alvorecer da República, proclamada em 15 de novembro de 1889, a criação de barreiras na divisa do Paraná com Santa Catarina levada a cabo por Américo Lobo Leite Pereira, nomeado presidente estadual em 4 de março de 1890, desagradou aos membros do governo provisório do país, chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva foi então convocado a assumir interinamente a presidência do Paraná. Permaneceu no cargo de 28 de julho a 28 de agosto de 1890, quando cedeu o lugar a Serzedelo Correia. Com a saída deste no dia 3 de novembro do mesmo ano, voltou à presidência do estado, na qual permaneceu até 27 de dezembro seguinte, quando assumiu o novo titular José Cerqueira de Aguiar Lima.

Mais adiante, em novembro de 1891, com a deposição de outro presidente estadual, Generoso Marques dos Santos, em consequência da crise política que culminou com a renúncia do marechal Deodoro da Fonseca da presidência da República e a posse do vice-presidente marechal Floriano Peixoto, integrou a junta governativa nomeada por este

último, composta ainda por [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto\\_Ferreira"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Ferreira) \o "Roberto Ferreira" ~~Roberto Ferreira~~ e [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Bento\\_Jos%C3%A9\\_Lamenha\\_Lins"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bento_Jos%C3%A9_Lamenha_Lins) \o "Bento José Lamenha Lins" ~~Bento José Lamenha Lins~~. A junta governou o estado de 29 de novembro de 1891 a 25 de fevereiro de 1892, quando assumiu o novo presidente estadual Francisco Xavier da Silva. Depois disso afastou-se da vida pública por mais de uma década.

Já no século XX, no seio de uma crise estabelecida entre as elites políticas paranaenses, que resultou *a posteriori* na conciliação entre os grupos republicanos e federalistas, foi eleito segundo vice-presidente do estado. Como tal assumiu o governo paranaense em 21 de julho de 1907, em substituição a João Cândido Ferreira. Permaneceu no cargo até 25 de fevereiro de 1908, quando assumiu o novo titular Manuel de Alencar Guimarães. Sem almejar a presidência estadual, a controvérsia política e a fatalidade o colocaram no poder, como ele próprio destacou: “Quis ... a fatalidade roubar ao Paraná seu talentoso filho, meu eminente chefe, o pranteado Dr. Vicente Machado, de modo que, no impedimento do primeiro vice-presidente, Exmo. Dr. João Cândido Ferreira, achei-me inesperadamente investido das responsabilidades do governo.”

Fundador da Junta Comercial do Paraná, da qual foi o primeiro presidente, ao longo de sua trajetória profissional também investiu, sem sucesso, na criação de uma fábrica de chapéus e de uma indústria de vidros na capital paranaense. Responsável pela implantação da agência local do Banco União e Indústria de São Paulo, foi ainda provedor da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, deputado estadual e presidente do Congresso Legislativo do Paraná.

Faleceu em [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Curitiba"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Curitiba) \o "Curitiba" ~~Curitiba~~ no dia 7 de dezembro de [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/1917"](http://pt.wikipedia.org/wiki/1917) \o "1917" ~~1917~~.

Era casado com Maria do Belém Bueno Monteiro, com quem teve mais de dez filhos. Um deles, Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, foi vereador, prefeito de Curitiba, deputado estadual, duas vezes vice-presidente do Paraná e secretário de Agricultura no governo de Carlos Cavalcanti de Albuquerque (1912-1916).

*Roberto Bitencourt da Silva/Luciana Pinheiro*

FONTES: ARQ. PUB. PR. Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/>>. Acesso em: 11/10/2010; CARNEIRO, D.; VARGAS, T. *História*; CASA CIVIL PR. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/>>. Acesso em: 11/10/2010; FAUSTO, B. *História*; FICHER, S. *Arquitetos*; GOULART, M. *Coronelismo*; GOV. PR. Casa Civil. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=23>, <<http://www.casacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=31>>. Acesso em: 17/2/2009; SILVA, J. *Mensagem*; Wikipédia. *Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva*. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Affonso\\_Camargo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Affonso_Camargo)>. Acesso em: 17/2/2009.